



# INTERUFU 2019

## Semana de Internacionalização

*Ampliando Horizontes*

*De 07/10/2019 até 10/10/2019*

# CADERNO DE RESUMOS

Resumos dos trabalhos aprovados para apresentação em formato de comunicação oral e de pôster durante a Semana de Internacionalização INTERUFU 2019.

Website: <http://www.eventos.ufu.br/interufu2019>

Facebook: Interufu 2019 - ProIntFacebook

e-mail: [semanainterufu@gmail.com](mailto:semanainterufu@gmail.com) - [prointufu@gmail.com](mailto:prointufu@gmail.com)

## Realização



## Apoio



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Alessandra Montera Rotta  
Armando Gallo Yahn Filho  
Cristiane Brito  
Luiz Henrique Coutinho Ferreira  
Maíra Sueco Maegava Córdula  
Maria Stela Marques Ochiucci  
Paulo Cunha

Ricarda Maria dos Santos  
Rute Brito  
Sérgio Marra de Aguiar  
Thiago Paluma  
Verônica Angélica Freitas de Paula  
Volodymyr Ponomarov  
Waldenor Barros de Moraes Filho

## **COMISSÃO EXECUTORA**

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana  
Alysson Borges de Santana Almeida  
André Luiz Vieira da Motta  
Beatriz da Silva  
Bianca Larissa Silva Boaventura  
Carolina Michelle Silva e Souza  
Érika Gonçalves Borges  
Francisco Javier Fernández Dominguez  
Gabriela Cardoso Bonatto de Sousa  
Henrique Santos Silva  
Isabel Borges Ribeiro de Assunção Machado  
Isabella Beatriz Peixoto

Kallan Sipple  
Larissa de Sá e Silva  
Lucas Gabriel Ferreira de Souza  
Lucas FigueiredoMartins  
Luciana Ribeiro Rodovalho  
Luís Gabriel Hernandez Tojo  
Lúmia Massa Garcia Pires  
Luna Radin Mariana Cardoso Gomes  
Mariana Cardoso Gomes  
Thaíza Jordana de Assunção Melo Aquino  
Valeska Virgínia Soares Souza

## **COMITÊ CIENTÍFICO**

Aleandra da Silva Figueira Sampaio  
Aline Andressa Bervig  
Ana Laura Grazziotin  
Armando Gallo Yahn Filho  
Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros  
Cristiane Brito  
Juliana Vilela Alves  
Maíra Sueco Maegava Córdula  
Márcia Freire de Oliveira

Maria Stela Marques Ochiucci  
Ricarda Maria dos Santos  
Rute Brito  
Sany Karla Machado  
Valeska Virginia Soares Souza  
Vérica Freitas de Paula  
Verônica Angélica Freitas de Paula  
Volodymyr Ponomarov

## ***Eixo temático: Governança e Institucionalização da internacionalização***

A Internacionalização da Universidade de Brasília e o Edital Capes Print N. 14/2019

Marcos de Freitas Santos (UNB)  
Rodrigo Matos de Souza (UNB)

Envoltos em um cenário de incertezas quanto às decisões de um governo que alçado ao poder por lideranças ávidas por profundas mudanças e para combater os riscos que poderão ocorrer às produções científicas, sobretudo às universidades públicas e outros institutos de pesquisa responsáveis pela produção científica brasileira em todas as áreas de conhecimento, este trabalho tem por finalidade investigar a atual situação da internacionalização da Universidade de Brasília, especificamente na questão de fomento e financiamento de projetos que subsidiam esta internacionalização, com base no trabalho de pesquisa “A Internacionalização na Universidade Brasileira: Resultados do Questionário Aplicado pela CAPES” de outubro de 2017 e em conformidade com o Programa Institucional de Internacionalização – Capes-Print – EDITAL n. 41/2017. Por ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãs e cidadãos éticos, qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência” e atendendo também o que propõe o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), quanto ao fortalecimento e a transversalização das ações de internacionalização da UnB.

Palavras-chave: Internacionalização; Financiamento; Edital Capes Print N. 41/2017.

## **Centro Aplicador Oficial de Exames de Língua Francesa DELF-DALF na UFU: importância no processo de internacionalização e mobilidade.**

Zeina A. Khoury (ILEEL/UFU)

O DELF (Diplôme d'études en langue française) e o DALF (Diplôme approfondi de langue française) são diplomas oficiais emitidos pelo Ministério Francês da Educação para comprovar a proficiência em francês dos candidatos estrangeiros. Eles são compostos por seis diplomas independentes (A1/A2/B1/B2 (DELF) e C1/C2 (DALF) que atestam diferentes níveis linguísticos nas quatro competências: compreensão oral e escrita e produção oral e escrita. O objetivo desta comunicação é mostrar a relevância do Centro Aplicador dos Exames DELF na Universidade Federal de Uberlândia para o processo de internacionalização e mobilidade. Nossa Centro foi o primeiro Centro oficial de Exames aberto em uma universidade brasileira e credenciado pela Embaixada da França em janeiro de 2018. Ele prevê a organização, a aplicação, a correção e a divulgação de resultados, bem como a entrega dos diplomas completando o processo. Tais exames são realizados 4 vezes ao ano, nos meses de fevereiro, junho, setembro e novembro, em datas definidas previamente pela Embaixada da França. O calendário oficial dos exames é divulgado anualmente e respeitado criteriosamente pelo nosso Centro Aplicador de Exames. Considerando o expressivo número de acordos de cooperação entre a UFU e universidades francesas e, considerando que em Uberlândia não há Alianças Francesas, que são os centros de referência na aplicação dos exames DELF/DALF, foi criado o nosso Centro de Exames, buscando atender à comunidade UFU, assim como à comunidade externa.

Palavras-chave: Língua Francesa; Exames de proficiência; Internacionalização e mobilidade.

## FAGEN's International Office

Vérica Freitas (FAGEN/UFU)

Veronica Angelica Freitas de Paula (FAGEN/UFU)

The International Office of the School of Business and Management (FAGEN) at Uberlandia Federal University (UFU) was created in 2014, and aims at broadening FAGEN's actions and international presence. The International Office's mission is to promote and facilitate FAGEN's interactions, actions and international presence. The International Office is responsible for planning, coordinating, organizing, advising, supporting, supervising and disseminating the internationalization activities developed by FAGEN (UFU's School of Business and Management). These internationalization actions include events, courses, programs, projects, mobility/exchanges, visits, international cooperation, agreements, research projects, publications and other academic products developed in various subjects. The website provides information about the team, opportunities and activities developed, including an interactive map that allows visitors to see some of the cooperation agreements (MoUs), exchanges and international experiences developed by current and former students, professors and researchers at FAGEN/UFU. This is the Statistics section, where you can search through the map using filters such as International agreements; Professors' background; Incoming and Outgoing experiences (including the countries involved). The School of Business and Management at Uberlandia Federal University is one of the most important business schools in Brazil, being a reference in the area and attracting some of the best professors and researchers in the field. The School of Business and Management is achieving a milestone this year, celebrating its 50th anniversary – just as the International Office completes its fifth year.

Keywords: International Office; UFU; FAGEN

## Internacionalização para melhor inserção no comércio internacional: uma análise de política externa de Uberlândia entre os anos 2015-2019.

João Pedro Gurgel e Silva (UFU)

Partindo das contribuições teóricas de Salomón (2012) acerca da formulação e implementação das políticas externas subnacionais, este trabalho buscou jogar luz em questões e discussões da Internacionalização da cidade de Uberlândia como estratégia para melhor inserção no comércio internacional. Colhendo e somando avanços à subdisciplina das Relações Internacionais, a Análise de Política Externa especifica determinantes, objetivos, tomada de decisão, interação com variados atores influentes e ações efetivamente realizadas a partir da mobilização dos principais debates constituintes (Realismo, Liberalismo e Construtivismo). Além disso, considera-se os estudos históricos, econômicos e mesmo prospectivos da cidade oriundos de Guimarães, CEPES, Sebrae, Yahn Filho e mais. A análise do estudo de caso permite explicar a passiva, porém crescente política externa de Uberlândia, voltada para a inserção no comércio internacional a partir de variáveis sistêmicas, de variáveis ecossistêmicas, e de variáveis ideacionais que problematizam e expõem dilemas entre o agronegócio, a industrialização e as possibilidades de inovação. Por fim, o trabalho indica debates relevantes e transdisciplinares, porém carentes de maiores avanços, especialmente em torno da mensuração e qualificação da relação entre as atividades econômicas internacionais e desenvolvimento socioeconômico regional, da regionalização produtiva e a sua relação com as atividades, estratégias e planejamentos de política externa de Uberlândia - MG, bem como das reais possibilidades de uma internacionalização para a inovação.

Palavras-chave: Análise de política externa; Comércio internacional; Uberlândia-MG.

## MIGUFU, histórico e importância para a internacionalização de Uberlândia

Kallan Sipple (ProInt/UFU)  
Mariana Cardoso Gomes (ProInt/UFU)

O MIGUFU (Mentor para a Integração Global da UFU) é um programa criado em 2018 e gerenciado pelo ProInt (Programa de Formação para Internacionalização), por sua vez vinculado à DRII (Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais), e que se encontra hoje em sua terceira edição. Como outros sistemas “Buddy”, seu objetivo principal é prover acolhimento aos estudantes internacionais tanto de graduação como de pós-graduação, auxiliando na adaptação à vida na cidade e na universidade. Idealmente, o padrinho seria um apoio confiável e adequado disponível para o intercambista durante todo o período de intercâmbio. O programa não se limita apenas a isso, no entanto. Atuando possivelmente como os principais agentes na inserção dos intercambistas na sociedade local, os “padrinhos” possuem uma considerável influência sobre a percepção e experiência dos “apadrinhados”, afetando a imagem e vínculos entre estes e nossa cidade. Dado o exposto acima, o presente trabalho objetiva socializar o funcionamento e os resultados práticos do MIGUFU, abordando o histórico do programa; a evolução da quantidade de inscritos e quantidade de apadrinhamentos em relação às edições passadas; os depoimentos de ambos padrinhos e apadrinhados sobre suas experiências enquanto participantes do programa; além de apontar os pontos de deficiência encontrados no programa, levantando propostas para melhoria.

Palavras-chave: Internacionalização; Intercâmbio; Integração.

## *Eixo temático: Tensões e soluções na internacionalização*

### A crise diplomática entre Brasil e Venezuela: o drama dos refugiados venezuelanos

Marco Antônio Peixoto (UFU)

A temática dos refugiados se reveste de crescente importância na contemporaneidade. A situação dessas pessoas é o reflexo direto do que se passa no mundo atual em consequência de vários fatores tais como os conflitos externos e internos dos países, intolerância em relação às minorias e até mesmo cataclismos naturais, o que tem despertado o interesse não apenas dos governantes dos Estados, mas também da sociedade civil. Trata-se, inegavelmente, de um dos fatos confrontados pelas sociedades atuais para os quais urgem medidas e soluções. A atualidade do tema, associada à significativa repercussão que o processo exerce em um raio de esfera determinado - os países vizinhos do foco irradiador em primeiro lugar, a região como um todo logo em seguida e mesmo países em outros continentes - coloca a problemática na pauta das Relações Internacionais (RIs). Embora relativamente ainda pouco debatido nos meios acadêmicos brasileiros, o assunto dos refugiados não pode ser classificado como novo na agenda das Ciências Políticas e Sociais, em geral, e das organizações voltadas para a proteção dos direitos humanos em particular. Assim, no que se refere a estas últimas, as publicações pertinentes são numerosas, tendo-se à disposição uma variedade de livros e artigos bastante razoável. A academia brasileira no âmbito das RIs, por seu turno, parece estar despertando para a problemática a partir dos últimos anos e algumas incursões de peso, notadamente no eixo USP/UNICAMP/UNESP, (Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual de São Paulo), deram início a uma produção que se anuncia profícua. Neste

estudo, pretende-se examinar essa questão no âmbito das RIIs, focalizando, ao final, o caso dos refugiados venezuelanos, produto de conflitos políticos, econômicos e sociais que têm perdurado na Venezuela por vários anos e suas consequências no Brasil.

Palavras-chave: Refugiados; Relações Internacionais; Venezuelanos.

## Academic Exchange: Difficulties Faced by Foreign Students

Rodolfo Ferreira Maritan (UFU)  
Ivonne Araceli Garcia Silva (UFU)

The Alliance for Education and Training Program (PAEC) is a cooperation alliance between the Organization of American States (OAS), Pan American Health Organization (PAHO/WHO) and the Coimbra Group of Brazilian Universities (GCUB) to foster socio-economic development by training high-level students from 34 OAS member countries. Since 2011, the program has received over 26,000 applications and offered over 2,000 scholarships. Among the 83 associated institutions is the Federal University of Uberlandia (UFU) which annually receives students from various nationalities who come in search of expanding their knowledge and cultural background and acquiring an academic title. For this they have the support of the Directorate of International and Interinstitutional Relations (DRII-UFU) and academic units. However, according to reports from exchange students of the covenant, UFU still lacks the structure to support the needs of these students, from the bureaucratic process to the reception of students. The main difficulties reported are for completing the bureaucratic process involve information on guidelines regarding sending the necessary documentation, visa, transfer and registration. When they arrive at the exchange place, it is also difficult for the exchange students to receive instruction to obtain documents from the Brazilian government, housing, the university's operating structure and recently, even receiving the scholarship. It is noteworthy that the support offered by colleges and institutes at UFU is not homogeneous and, in some cases students are weeks without information on how to solve their demands. The solutions to be designed would be to improve the reception of exchange students by mapping of all stages of the application, the creation of a booklet that included instructions, with permanent review, key contacts of the University, basic instructions on how the institution works and finally improving the network of students and their integration between the Rectory and academic units, thus facilitating the adaptation of students.

Keywords: Exchange; Exchange students; Difficulties.

## Aproveitamento de Disciplinas Pós-Mobilidade Internacional

Lucas Gabriel Ferreira de Souza (ProInt/UFU)

Os programas de mobilidade internacional permitem que estudantes de diferentes países possam interagir trocando conhecimento, vivenciando outra cultura e aprendendo outro idioma. Há um número crescente de acordos e programas de internacionalização em praticamente todas as universidades do planeta, a mobilidade internacional nas Universidades brasileiras tem crescido muito nos últimos anos. A internacionalização nas Universidades Brasileiras cresceu principalmente nas maiores e pertencentes às capitais dos Estados da Federação. As Universidades das cidades do interior estão buscando se inserir cada vez mais em acordos de cooperação internacional. É sabido que as trocas culturais e intelectuais beneficiam tanto o estudante em mobilidade quanto os estudantes da universidade receptora. Aprender uma nova língua, se adaptar ao clima, à organização e às regras de

outro país pode ser desafiador, mas é ao mesmo tempo gratificante e fonte de desenvolvimento pessoal. Entretanto, em alguns casos, quando o estudante retorna para sua universidade, é necessário que ele faça algumas disciplinas muito parecidas ou até iguais a outras disciplinas que o estudante já cursou no exterior. Isso acaba sendo bastante frustrante para o Estudante. Visando entender o porquê de tal questão, o presente estudo analisa o aproveitamento de disciplinas dos três cursos da Faculdade de Engenharia Mecânica, engenharias Mecânica, Mecatrônica e Aeronáutica. Após a verificação, o resultado deverá ser apresentado às coordenações dos cursos e respectivo colegiados para verificar o que pode ser feito para melhorar o aproveitamento do(s) curso(s) avaliados.

Palavras-chave: Mobilidade; Internacionalização; Aproveitamento

## Perspectivas para mobilidade acadêmica no curso de Ciências Contábeis na UFU: um relato interdisciplinar

Marcella Alves da Silva (FACIC/UFU)

O presente relato busca fomentar a discussão sobre o baixo nível de internacionalização do curso Ciências Contábeis na Universidade Federal de Uberlândia. Anteriormente ao meu ingresso na educação superior sempre procurava universidades que tivessem programas de intercâmbio durante a graduação e me deparei ao escolher a UFU com pequena quantidade de propostas para a Contábeis. Pois bem, apenas seria possível a candidatura para o Programa Ibero-Americanas do banco Santander, ofertando apenas 3 bolsas para a graduação. No percurso acadêmico resolvi melhorar o currículo lattes e manter boas notas para concorrer a uma das vagas, e foram incansáveis 4 anos de pesquisa, ensino e extensão e cobrança interna por um excelente desempenho acadêmico. Felizmente, conquistei o 1º lugar no edital do programa dentre mais de 100 alunos de todos os cursos da UFU. Quando fui viver minha experiência no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), em Lisboa, Portugal, por um semestre, percebi a quantidade de acordos bilaterais que o meu mesmo curso tem lá, cerca de 89 acordos. No decorrer da mobilidade constatei o quanto enriquecedor é estudar em um país diferente, conviver com pessoas de diversas partes do mundo, saber viver com o diverso e adaptar rapidamente a ambientes distintos, tendo a certeza de como isso torna os indivíduos melhores e mais confiantes sobre o arriscar e o incerto. Diante desse cenário, torna-se oportuno questionar e inspirar novas reflexões e políticas direcionadas a cursos de baixo nível de internacionalização na UFU.

Palavras-chave: Lisboa; Contábeis; Internacionalização.

## Tensions and Opportunities in the Migratory Crisis: Teaching a language as a form of emancipation

Nathália Santos Franqueiro (UFU)

In a world where borders are open for some and not for all, where free movement of people in situation of vulnerability is not what really happens, it's important to be aware of the opportunities to help while receivers of outsiders. The name "migratory crisis" shows the reality of a violent world, that prevents economic immigrants or refugees from having access to resources and possibilities of building a better life in a different country, especially if it's a wealthy country, considering them as "undesirable immigrants". Borders don't prevent people from migrating, in fact they just make matters worse, producing violence and making a harder journey, but once these people are inside of a different country, it's the moment where the established society, instead of ignoring or excluding these people,

should help them. Thus, the aim of this study is to comprehend, among the many possibilities that society has to help refugees or economic immigrants, how teaching the language of the country of destination can help these people. There are many NGOs responsible for teaching outsiders the language of the country of destination. I work as a Portuguese teacher in one of these NGOs and it's an incredible to see immigrants and refugees learning a new language, becoming familiar with a new culture and going after their goals. By teaching the immigrant or refugee a new language, you give the person a tool to restart and build a better life, it's a form of emancipation, a way to help the person go after his/her own goals instead of just living based on the charity of others. As Bauman (2017) proposed, people should be building bridges, not walls, that's the only way to support and encourage immigrants.

Keywords: Migratory Crisis; Economic Immigrant; Refugees.

### ***Eixo temático: Internacionalização no ensino, pesquisa e extensão***

#### **A formação de alunos do Curso de graduação Letras-Francês como professores estagiários na Central de Línguas da UFU**

Mateus Dias Silveira (CELIN/UFU)  
Bianca Pereira Morais (CELIN/UFU)

A Central de Línguas (CELIN) e o Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) promovem o Programa de Línguas Estrangeiras em Ambiente de Ensino e Pesquisa formando professores e pesquisadores do ensino de Inglês, Francês, Alemão e Espanhol. Nesse programa estão vinculados alunos do curso de Letras-Francês que ministram aulas como professores estagiários durante o semestre letivo. Eles têm a oportunidade de desenvolver pesquisas na área em que atuam e ministrar aulas de francês, proporcionando um espaço de crítica e reflexão da prática docente dentro da sala de aula. Além disso, participam de oficinas de gramática, em que fazem revisão de aspectos gramaticais tidos como complexos aos alunos da CELIN, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e à comunidade externa. Para tanto, possuem orientação com professores formadores membros do corpo docente do ILEEL em reuniões semanais. Assim, entendemos que esse processo de formação prepara o aluno para a docência, colocando o estudante da graduação em contato com a comunidade acadêmica e externa na sala de aula e em outros eventos proporcionados pelos professores formadores e pela CELIN, como o Journal Bonne Idée e o Vendredi Culturel, que são projetos de extensão vinculados ao curso de graduação em Letras-Francês. Nesse contexto, os professores estagiários estão inseridos no processo de internacionalização, já que tanto as aulas da CELIN quanto os eventos de extensão são oferecidos para que, estudantes que visam um intercâmbio em universidades francófonas, tenham a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na língua francesa.

Palavras-chave: Formação de professores; Docência; Internacionalização.

#### **A formação de professores de Português Língua Estrangeira (PLE) como estratégia para o processo de internacionalização na Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

Alessandra Montera Rotta (ILEEL/UFU)

O presente trabalho tem por objetivo discutir a importância da formação de professores de Português Língua Estrangeira (PLE) como estratégia determinante para o processo de internacionalização dentro da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Partimos do pressuposto de que é fundamental considerar, dentro do planejamento e da execução das ações de internacionalização, os interesses apresentados pelas comunidades acadêmicas. No caso da UFU, os convênios entre as universidades permitem que a mobilidade internacional estudantil seja foco de ações que contemplem a diversidade linguística e cultural, entre as quais está inserido o ensino e aprendizagem do PLE. Entendemos que não é possível colocar em prática um bloco de ações para a internacionalização sem haver um trabalho igualmente específico dedicado à formação de professores de PLE em perspectiva intercultural. De acordo com Hall (2006, p. 11) “nos projetamos nas identidades culturais ao mesmo tempo em que internalizamos seus significados e valores tornando-os parte de nós”, o que significa que a sala de aula é um lugar rico de experiências e trocas, mas também de possíveis conflitos interculturais. Nossa proposta, além de levar a reflexão sobre a relação entre eu e o outro e o lugar que ocupam no meio social e cultural, contribui para o desenvolvimento da prática do professor de PLE em formação e sua atuação determinante dentro do processo de internacionalização da UFU, pois lhes permitem uma reavaliação dos próprios sentimentos, pensamentos e comportamentos perante o outro. De acordo com Byram (2009), essa é uma atitude que possibilita ampliar a capacidade de abertura ao outro e a compreensão de pontos de vista diferentes dos seus, o que gera uma maior consciência e sensibilidade interculturais.

Palavras-chave: formação de professores de PLE; internacionalização; intercultural.

## A história do ProInt e seus futuros desdobramentos

Luciana Ribeiro Rodovalho (IsF-ProInt/UFU)  
Igor Patrick Pereira (ProInt/UFU)

Graças aos acordos de graduação e pós-graduação estabelecidos entre as universidades de diversos países para garantir a mobilidade estudantil, o ensino e a aprendizagem do Português como Língua Estrangeira (PLE) tem se tornado uma demanda cada vez mais necessária na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para desenvolver ações conjuntas que atendam a crescente demanda, o PLE, que foi inserido no Programa de Formação para a Internacionalização (ProInt), teve suas ações iniciadas efetivamente em agosto de 2018. Desde então, tivemos turmas todos os semestres seguintes. Esse trabalho pretende relatar a experiência de um professor em formação em sala de aula de PLE para estudantes internacionais que chegam ao Brasil para estudar na UFU. Os alunos internacionais vêm para estudar em diferentes áreas do saber da Universidade, a maioria com pouco conhecimento da língua portuguesa. Logo, o projeto de PLE inserido no ProInt parte da estruturação da língua aliada à comunicação, passa pela investigação de materiais didáticos de PLE já existentes, a elaboração de novos materiais e o uso de metodologias que contemplem as necessidades específicas desse público.

Palavras-chave: PLE; ProInt; Universidade Federal de Uberlândia.

## Adolescentes Poliglotas

Kássia Gonçalves Arantes (ESEBA/UFU)  
Luna Radin (ProInt/UFU)  
Monithelli Aparecida Estevão de Moura (UFU)

O presente trabalho visa a relatar a experiência vivida durante o primeiro semestre do projeto de extensão Adolescentes Poliglotas, proposto pelo Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI). A proposta surgiu a partir de uma lacuna percebida dentro da UFU, que só ofertava até então propostas linguísticas para adolescentes a partir de 15 anos, na Central de Línguas, e para o público da graduação, pós-graduação e servidores, no Idioma sem Fronteiras. O referido projeto tem como proposta familiarizar um grupo de adolescentes entre 11 e 14 anos com línguas e culturas estrangeiras com vistas a propiciar uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade. A concepção de plurilinguismo à qual nos filiamos neste trabalho abrange a noção de interculturalidade, conforme apresentado em documento publicado pelo Conselho da Europa, em 2017. O contexto de ensino abrangeu os idiomas espanhol, francês e inglês, que foram ministrados em dois encontros semanais entre março e julho de 2019, durante os quais foram destinados quarenta minutos para cada idioma. A execução do projeto ficou a cargo de um grupo de professores em serviço e em formação, que contando com o apoio de voluntários brasileiros e estrangeiros constituíram uma rede plural, cujo objetivo era propiciar a esses adolescentes uma educação intercultural, por meio das três línguas estrangeiras ensinadas. O referido projeto encontra-se ainda em andamento, mas uma avaliação preliminar realizada por meio da auto-avaliação da equipe executora e da aplicação de questionários aos alunos participantes mostra que as metas têm sido alcançadas.

Palavras-chave: Plurilinguismo; Interculturalidade; Educação básica.

### Branding: A Course in English at UFU

Veronica Angelica Freitas de Paula (FAGEN/UFU)  
Vérica Freitas (FAGEN/UFU)

Since 2017, the School of Business and Management's Business Administration Grad Program offers a course fully developed in English. The Business Administration Grad Program is one of the sixteen Grad Programs at Uberlandia Federal University to be part of the UFU-CAPES.PrInt project. The Business Administration Program, also known as PPGA/FAGEN/UFU, encompasses Masters and PhD candidates. The Branding course is offered to candidates of both Masters and PhD, and is also open to grad students from other Programs. The grad students of the 2019 class include: three PhD candidates, one international student on mobility/exchange, and four Masters students. The nine students come from five different Grad Programs at UFU: Business Administration (four students), Education (one student), Linguistic Studies (one student), Biomedical Engineering (two students) and Professional Masters in Organizational Management (one student). Ever since the course in English was proposed, it has always aimed at making it possible for international students and professors to participate on, as well as to facilitate integration, cultural and knowledge exchange, and to help Brazilian students prepare for international interactions, courses and opportunities. The Branding course includes presentations, seminars, reading and discussing papers, and writing a final paper. The course approaches the following topics: challenges and opportunities in branding; brand positioning; brand architecture and naming; types of brands; brand extensions; building brands; brand design and brand meaning; building and managing a brand portfolio; measuring brand value; and emerging topics in branding. During this course, students are encouraged and exposed to teaching, research and outreach programs all developed using the English language.

Keywords: Branding; Grad Program; International.

## **Internacionalização do ensino superior: os impactos da componente internacional nos rankings universitários**

Larissa de Castro Nogueira (UFU)

Este estudo almeja, de modo geral, prover um panorama teórico e histórico sobre o processo de internacionalização do ensino superior. Para tal, serão analisadas, inicialmente, as diferentes perspectivas que abordam os conceitos de globalização e internacionalização, buscando definir tais processos e a corrente teórica a ser utilizada neste estudo. Após, abordamos a emergência dos rankings universitários, que se inserem como instrumentos que resultam do aprofundamento destes processos, assim como as implicações destes sistemas de avaliação para a lógica organizacional das instituições de ensino superior. Expostas as bases da discussão, seguimos para a análise de como a internacionalização é incorporada a rankings de três níveis distintos: o Ranking Universitário Folha (RUF), a nível nacional; o QS Latin America, a nível regional; e o Times Higher Education (THE), a nível global. Esta análise, por fim, permite concluir que existe um notável descompasso entre aquilo que a teoria considera como internacionalização e aquilo que os rankings tomam como indicadores da inserção internacional de universidades, visto que os fatores quantitativos continuam a ocupar um papel central nas avaliações.

Palavras-chave: Internacionalização; Rankings; Globalização.

## **Investigando as experiências de mobilidade incoming e outgoing da UFU por meio de questionários: desafios metodológicos**

Bianca Larissa Silva Boaventura (ProInt/UFU)  
Valeska Virgínia Soares Souza (ProInt/UFU)

Vários motivos podem ser citados para justificar a realização de um processo de mobilidade internacional, como por exemplo a aprendizagem de um novo idioma, o conhecimento cultural construído, o aperfeiçoamento do currículo, entre outros. Esse processo é uma das principais estratégias de internacionalização das universidades e considerando que a internacionalização do ensino superior pode influenciar positivamente a qualidade da sua educação, é de suma importância que exista uma análise dos processos de mobilidade a fim de encontrar pontos negativos e positivos e com isso possibilitar uma constante melhoria do processo. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo investigar as experiências de mobilidade incoming e outgoing da UFU dentre os anos de 2016 e 2019, por meio de questionários construídos na plataforma Forms Office ©, utilizando vertentes de questionários em pesquisa propostas por Dornyei (2003) como escalas numéricas e escala de Likert, com perguntas sobre os vários aspectos do processo, dentre esses, a burocracia, a recepção no país de mobilidade, as acomodações, a ajuda institucional e a língua falada. O contato com os alunos que realizaram mobilidade incoming e outgoing durante esse período foi feito por e-mail a partir de informações coletadas na base de dados da Diretoria de Relações Internacionais – DRI/UFU. A participação ou não cabe inteiramente ao aluno e seu nome será mantido em sigilo nas publicações, preservando integralmente a confidencialidade dos dados utilizados e o anonimato. Espero com as respostas obtidas fazer uma análise da experiência dentro do contexto do aluno, levando em consideração aspectos culturais, sociais, econômicos e institucionais, destacando erros e acertos e com isso sugerir melhorias para o processo.

Palavras-chave: Mobilidade; Internacionalização; Questionários.

## La experiencia de enseñar español sin fronteras

Luis Gabriel Hernandez Tojo (IsF-ProInt/UFU)  
Alysson Borges de Santana Almeida (IsF-ProInt/UFU)

El español es la segunda lengua más hablada en el mundo y actualmente tiene un carácter de mucho prestigio como herramienta facilitadora del proceso de internacionalización. El programa 'Idioma sin Fronteras' (ISF), creado en 2012 por un grupo de expertos en lenguas extranjeras, tiene mucha relevancia en la comunidad académica por el aspecto de enseñanza de lenguas extranjeras, incluyendo la lengua española, de manera accesible, fomentando la adherencia del cuerpo discente a usufruir de la movilidad internacional y aumentar la internacionalización de la universidad. En este trabajo, la idea es discutir la experiencia de enseñanza de español como lengua extranjera del programa ISF según un abordaje multicultural de las costumbres hispánicas y ibéricas, realzando cuestiones históricas, sociales y que aprecien la individualidad y alteridad de cada país. El objetivo de esta comunicación oral es compartir los resultados positivos de enseñar español en el actual panorama político, que amenaza la continuidad y promoción de programas de enseñanza gratuita de lenguas extranjeras direccionaladas para la comunidad académica, y como la lengua puede ser un puente de oportunidades para el discente divulgar producciones científicas propias y tener contacto con la producción científico-académica de afuera, aumentando el prestigio y notoriedad de la universidad.

Palabras clave: Internacionalización; ISF; Enseñanza.

La restricción del acceso a la marihuana como forma de violación al derecho a la salud

Jose Renato Venancio Resende (PPGD/UFU)

La marihuana es una planta compuesta por 70 son sustancias consideradas sicoactivas, de las cuales se destacan el THC y el CBD, conocidos desde las últimas décadas debido a las descubiertas sobre su potencial médico. Sin embargo, en casi todo el mundo, tanto la marihuana cuanto sus compuestos son prohibidos o tienen uso y venta restricta a algunos pocos casos. En Brasil, por ejemplo, hasta 2015, la adquisición de productos con THC o CBD era completamente prohibida, situación que se cambió, solamente, con las protestas de decenas de madres de hijos epilépticos, que pedían el derecho de que sus niños pudieran usar la marihuana para contener el gran número de crisis que tenían todos los días. Desde entonces, la agencia nacional de salud permitió la compra de aceite de CBD, pero exclusivamente por medio de importación, en carácter excepcional, y sólo de diez diferentes productos – en un proceso que llega a costar 1.564,55 reales. Además, actualmente, ya se encuentra en las farmacias brasileñas otra medicina hecha a base de CBD y THC, para el tratamiento de esclerosis múltiple, que puede costar 2.977,72 reales. Mientras esto, la marihuana, de la cual se extraen estos compuestos y que puede ser fácilmente cultivada en un país como Brasil - incluso en el ambiente doméstico o por medio de asociaciones civiles de pacientes y científicos – sigue siendo prohibida y rechazada como la “yerba del diablo”. Lo que se defiende, así, es que el derecho fundamental a la salud – derecho de todos y deber del Estado, según la Constitución de 1988 – encuentra-se violado, pues, aquí, está accesible solamente a algunos que tienen condiciones económicas para importar el CBD – necesario para el control de distintas enfermedades y para la concretización de los derechos a la vida y a la salud.

Palabras clave: Derechos fundamentales; Derecho a la salud; Marihuana medicinal.

O uso de línguas estrangeiras em aulas da pós-graduação: uma abordagem pedagógica

Juliane Silvestre (FAGEN/UFU)  
Eduardo Pinheiro Aranda (FAGEN/UFU)

Embora o domínio de outra língua seja exigência para cursar pós-graduação, poucos são os programas que oferecem disciplinas em outro idioma. Assim, este trabalho tem por intuito expor os benefícios e vantagens de cursar disciplinas ministradas em línguas estrangeiras em cursos da pós-graduação por meio da experiência oportunizada pela disciplina de Branding do Programa de Pós-graduação em Administração, da Universidade Federal de Uberlândia. A disciplina de Branding objetiva analisar a importância das marcas no contexto das decisões de marketing, considerando seus impactos na regionalidade, premissa fundamental do programa. A disciplina ainda trabalha com conceitos que buscam o entendimento sobre marcas em contexto estrangeiro, com leituras e discussões em inglês. A partir da abordagem pedagógica adotada com o ensino transmitido 100% em inglês, oportunizou ao estudante a prática de conversação, a percepção de outras culturas, prática de enriquecimento de seu vocabulário e raciocínio em outra língua, propiciando melhora de sua capacidade de compreensão dos temas e principalmente a sua percepção quanto à possibilidade de divulgar o conhecimento internacionalmente. Assim, esse trabalho sugere aos Programas de Pós-graduação que ofertem em suas grades de ensino a oportunidade de participação dos alunos em disciplinas ministradas em outro idioma, não somente pela exigência de proficiência em pelo menos uma língua estrangeira, mas pelos benefícios aqui expostos.

Palavras-chave: Ensino; Línguas estrangeiras; Pós-graduação.

### **Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e agenda 2030 da ONU: a internacionalização do Projeto Minas Mulher**

Juliana Vilela Alves Pacheco (IFTM)  
Rita de Cássia Ferreira Meirelles (IFTM)  
Maria Alice Ferreira Barbosa (IFTM)  
Joseli Fernanda Nappi (IFTM)

O objetivo do projeto de extensão "Minas Mulher" é promover a inclusão de meninas e mulheres, preferencialmente, de Uberlândia visando contribuir para o desenvolvimento potencial pessoal e profissional. Para tanto, o projeto conta com workshops voltados ao empreendedorismo, finanças, carreira, inovação, tecnologia, autonomia, inclusão, liderança e empoderamento, proporcionando oportunidades de aprendizagem e capacitação por meio da Educação em 4 instituições diferentes baseado na agenda 2030 com base nos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de gênero). Nesse viés juntamente com a AFS que é uma organização internacional, educacional, voluntária e sem fins lucrativos, comprometida em oferecer oportunidades de Aprendizagem Intercultural temos construído uma agenda visando oferecer aos participantes oportunidades de internacionalização e capacitação com base nos ODS. Ademais, apresentamos o projeto na 68th United Nations Civil Society em que encontramos projetos internacionais que se interessaram em desenvolver ações conjuntas conosco tais como Soroptimist Internacional - a global voice for Women -, Soka Gakkai International que promove a paz, cultura e educação por meio da transformação social e o WeloveU Foundation. A partir dessa experiência vimos que é possível transformar a sociedade local com base nas experiências internacionais já implementadas e bem sucedidas que podem nos ajudar, conjuntamente, a aprimorar nossas ações e processos.

Palavras-chave: Objetivo do Desenvolvimento sustentável (ODS); Internacionalização; Extensão.

## Projetos extensionistas levados à comunidade pelo Curso de Graduação em Francês e o processo de internacionalização da UFU: ações de integração rompendo barreiras...

Maria Stela Marques Ochiucci (ILEEL/UFU)

Pretendo, neste trabalho, conduzir uma reflexão sobre o papel da UFU na atualidade, em que cada vez mais se torna evidente a urgência em se minimizar os problemas e dificuldades vividos pelos imigrantes francófonos estabelecidos em Uberlândia e na região. Nesse sentido, chamo a atenção para alguns projetos extensionistas levados a termo pelo Curso de Graduação em Francês e Literaturas de Língua Francesa dessa Universidade, que têm contribuído para reduzir as dificuldades de comunicação que impactam, negativamente, a vida de determinadas comunidades de falantes francófonos que, desde 2015, tem se instalado em Uberlândia e em seu entorno. Com ações de integração em dois sentidos, tais como o ensino de Português como língua estrangeira (PLE) que tem sido levado à tais comunidades e o Francês com Objetivos Específicos (FOS) que está sendo ensinado à alguns funcionários do Hospital de Clínicas da UFU, pode-se perceber que a internacionalização ultrapassa os limites da própria universidade. Tais ações, frutos de um trabalho sério e de cunho acadêmico e institucional, tem caráter formativo posto que é parte dos estágios supervisionados de PLE e de FOS, ofertados pelo referido curso e, nessa perspectiva, comprova que o fazer acadêmico pode, efetivamente, romper barreiras...

Palavras-chave: Internacionalização; Integração; Comunicação.

## UFU and Algonquin College: Connecting Business Management and Foreign Languages

Maíra Sueco Maegava Córdula (ILEEL/UFU)

Valeska Virgínia Soares Souza (ILEEL/UFU)

Verônica Angélica Freitas de Paula (FAGEN/UFU)

In 2019, Uberlandia Federal University (UFU) in Minas Gerais, Brazil, and Algonquin College, in Ottawa, Canada, started a Languages Without Borders experience, which included international exchange of undergrad and grad students: in 2019, two Brazilian students in the area of Foreign Languages (English and Portuguese as a Foreign Language) went to Canada for six weeks (March and April) and a Masters in Business Administration student from Algonquin College stayed at UFU for six weeks (May and June). As the MBA student had previous work experience in Marketing and Branding in different multinational companies, and was developing his studies in Management and Business Intelligence, professors from both the Languages and Linguistics Institute and the School of Business and Management at UFU were involved in welcoming and supervising the international student's activities. During the six-week period at UFU, he participated in various activities, such as: tutoring an English for Specific Purposes course (ESP: Marketing), with the help of one of the Brazilian students who had been to Canada; preparing material for tutoring sessions for the ESP course; completing internship activities at the School of Business and Management's Junior Company at UFU; participating in internationalization activities, including the fifth edition of the School of Business and Management's International Office's Meeting (V Meeting) and Festa Junina (a typical June celebration in Brazil with international students' integration); taking Portuguese as a foreign language classes tutored by other Brazilian student who had been to Canada; and participating at PROINT meetings. Despite facing some challenges and difficulties, as it was a Pilot Program, the experience turned out to be a success, impacting positively the professional and personal growth of the community and the students and professors directly involved in these activities.

Keywords: International Exchange; Canada; Brazil.

## ***Eixo temático: Pesquisas e estudos realizados no exterior: relatos de experiências***

### **A música polifônica veneziana em Le istitutioni harmoniche (1558) de Gioseffo Zarlino: um relato de experiência em pesquisa musicológica**

Paula Andrade Callegari (UNICAMP / Università di Bologna)

A presente submissão apresenta um relato de experiência do estágio de pesquisa desenvolvido na Università di Bologna com bolsa concedida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, entre setembro de 2018 e fevereiro de 2019. A pesquisa possui caráter musicológico-documental e se propõe a compreender como as virtudes retóricas orientavam o músico prático acerca da composição e interpretação da polifonia veneziana no século XVI, a partir da análise de uma das obras teórico-musicais mais influentes do período: *Le istitutioni harmoniche* (1558), do compositor e teórico Gioseffo Zarlino. Inicialmente, a comunicação pontua aspectos metodológicos relacionados com a dificuldade de manipulação do tratado que é objeto de pesquisa, especialmente no que tange à seleção de material passível de análise. Em seguida, apresenta o relato de experiência propriamente dito, com destaque para o amplo levantamento de dados, efetuado por meio de pesquisa bibliográfica e documental tanto na Università di Bologna, quanto em outras instituições italianas, nas cidades de Bolonha, Ferrara e Veneza. De especial importância para o trabalho foi o acesso a três originais do tratado, dos quais o arquivado no Museo Internazionale e Biblioteca della Musica di Bologna é de particular interesse para a pesquisa, pois contém anotações manuscritas laterais de Ercole Bottrigari, um dos pupilos de Zarlino. Esta parte também descreve o processo de estudo do tratado, que incluiu a realização de tradução, fichamentos, seleção de capítulos e trechos importantes para a discussão proposta na tese e uma análise preliminar de alguns desses excertos. Aborda, ainda, adversidades no trabalho com o co-orientador no exterior e o contato com outros pesquisadores e estudiosos que colaboraram de diversas formas para o andamento da investigação. Finalmente, ressalta razões que fazem com que o estágio no exterior seja imprescindível para o desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: *Le istitutioni harmoniche*; Zarlino; Estágio no exterior.

### **De uma iniciativa individual à construção de relações: meu caso com a França**

Márcia Freire de Oliveira (FAGEN/UFU)

Quando eu fazia mestrado, por volta do ano 2000, decidi que iria estudar fora do país e escolhi a França. Eu e um colega da EESC/USP sentamos um dia e escolhemos uma cidade que nos parecia agradável, Grenoble. Descobrimos nesse mesmo dia que existia uma bolsa do governo francês, denominada Eiffel destinada a estudantes de países em desenvolvimento. Entrei em contato com o professor Hubert Drouvot na época École Supérieure des Affaires (hoje Institut d'Administration des Entreprises) da Université Pierre-Mendès-France (hoje Université Grenoble Alpes) e ele disse que poderia me orientar e que encaminharia meu pedido de solicitação de bolsa pela Universidade. Fui

contemplada com a bolsa e cursei o DEA (Diplôme d'Études Approfondies), option Management, de setembro de 2002 a setembro de 2003. Fiz meu trabalho de conclusão sobre consórcios de exportação, abordando o caso de Gemas e Joias de Minas Gerais. Adquiri muitos conhecimentos, fiz muitas amizades e tive a experiência de morar em um lugar com uma cultura diferente e encantadora. Quando voltei para o Brasil mantive contato com professores franceses por meio da participação de congressos do IFBAE (Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas). Em 2008 me tornei professora da FAGEN/UFU, que há cerca de 3 anos faz parte do IFBAE. Em 2019 aconteceu o 10º Congresso do Instituto, que foi realizado na UFU, sob a minha coordenação. As expectativas futuras são as melhores devido à possibilidade de construção de acordos de cooperação da FAGEN com os Institutos de Administração das Universidades Francesas participantes do IFBAE. Posso dizer que me sinto realizada por de certa forma, poder contribuir com a internacionalização da UFU, mais especificamente da FAGEN, e também retribuir ao governo francês a oportunidade que tive de estudar em Grenoble.

Palavras-chave: Estudo no exterior; Relações de parceria; Internacionalização.

### Estudo sobre a cultura científica do Brasil e Canadá: a comunicação pública da ciência na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade de Ottawa (UOttawa)

Adriana Cristina Omena dos Santos (UFU)

O artigo apresenta resultados de pesquisa de pós-doutorado desenvolvido junto à Universidade de Ottawa (Ontario/Canada) acerca das políticas de comunicação no Canadá e no Brasil, em especial sobre os usos da comunicação pública da ciência em instituições de ensino e pesquisa nos dois países. Ao relatar o estudo sobre a cultura científica e a comunicação pública da ciência na Universidade de Ottawa (Ontário - Canadá) e na Universidade Federal de Uberlândia (Minas Gerais - Brasil) o texto apresenta similaridades e diferenças nos usos da comunicação pública (CP) em instituições de ensino e pesquisa, bem como no marco regulatório referente a ciência, tecnologia e inovação nos países envolvidos. Trata-se de pesquisa descritiva, documental e de campo que realizou levantamento documental do marco regulatório, ações governamentais e institucionais, bem como de projetos isolados de comunicação da ciência, acompanhado de observação participante e entrevistas. Os resultados indicam que os dois países se encontram em momentos diferentes no que diz respeito à divulgação científica. Indica, ainda e paradoxalmente, que existam iniciativas para divulgação da ciência nos dois países, com predominância de resultados positivos encontrados no Canadá, bem como indícios de esforços destacados em alfabetização e cultura científica, mas alguns dos sites das instituições brasileiras procuram apresentar melhor os esforços realizados ou programas voltados para tal fim.

Palavras-chave: Comunicação pública; Cultura científica; Ciência & tecnologia.

### Lapidando um diamante

Erika Michele Damas (UFU)

Nesta comunicação, relatarei experiências acerca de meu intercâmbio, realizado no semestre de 2018-2, pelo programa MARCA, país Argentina, cidade Rosario para a Universidad Nacional de Rosario, curso de Engenharia Mecânica. Tomei conhecimento do intercâmbio por meio de um amigo que, um ano antes de eu ir, foi selecionado para o programa e, quando retornou, me relatou sua experiência que me deixou muito curiosa e animada, me fazendo querer ver tudo isso de perto. Em relação a minha

experiência: fui com minha mente muito aberta para tudo e para aproveitar tudo, ponto essencial para quem vai fazer um intercâmbio. Se antes de embarcar alguém me contasse 10% do que eu viveria lá, não acreditaria. Poder todos os dias, realmente todos os dias, aprender algo novo conhecer pessoas novas costumes novos, a possibilidade de ser quem realmente é e o principal não ter medo de errar, te faz ver a vida com outros olhos, ter novas ideias. Não que voltei outra pessoa totalmente diferente, mas lá pude me lapidar um pouco mais. A primeira coisa que qualquer intercâmbio nos ensina é sermos mais responsável, pois se acontecer qualquer problema, somos os únicos responsáveis, e isso nos faz buscar meios de resolver problemas. Isso nos torna uma pessoa mais sociável, pois todos vão querer interagir conosco, perguntando sobre nosso país, sobre como é e quais são as diferenças. Aprender dar valor as pequenas coisas do dia a dia. E aprender ser adaptável a qualquer situação. Ser mais crítico as situações. Eu realmente amei tudo, as pessoas, os momentos bons e ruins, a cidade, a faculdade, os professores e principalmente meu crescimento lá. Essa experiência só me deu mais vontade de viver novas possibilidades. Nadie, nos advirtió que extrañar, es el costo que tienen los buenos momentos.

Palavras-chave: Argentina; Crescimento; Viver.

## Mission at the Kansas State University - Salina Campus - USA- collaborative research in micromachining

Rosemar Batista da Silva (UFU)

The strengthening of international research networks and seek for joint research work are some of the very important goals of the UFU Institutional Internationalization Program (UFU-CAPES.PrInt). Particularly for the sub-project P7 (New materials and technologies for the industry and for a connected society), a recent mission was carried out to the Kansas State University (KSU) – Salina Campus - EUA, with the objective of knowing the university, the facilities, laboratories and to define the next steps for the collaborative research between UFU and KSU. The specific project is termed Microgrinding of drone shafts with different grinding wheel structures and cutting fluid application techniques. Several meetings were conducted from 22 to 31 of August with professors Mark J. Jackson and Raju Dandu, director of the Kansas State Bulk Solids Innovation Center. As main results from the meetings, in addition to the papers to be submitted, two potential patents are expected. Further research will focus on developing bulk nanostructured solids and their processing. Also, an organization of a workshop in Brazil in 2020 with KSU and UFU is suggested to define the area of bulk solids processing. Finally, the starting point for consolidation of collaborative research in micromachining between the KSU and UFU was done.

Keywords: Mission at the KSU; Collaborative research; Micromachining.

## Pós-doc em Harvard – relato de experiência

Rute Magalhães Brito (UFU)

Em 2014 fui para os Estados Unidos para realizar pós-doutorado na Universidade de Harvard para desenvolver projeto de pesquisa Intitulado “Análise da ação epigenética de elementos de transposição do cromossomo Y de *Drosophila* no polimorfismo de expressão de genes autossomais” com bolsa do extinto programa Ciências sem Fronteiras, sob supervisão do Dr. Bernardo Lemos. O grupo de pesquisa era composto por vários brasileiros, mas também pós-doutorandos e doutorandos dos Estados Unidos e China. Pude vivenciar a realidade de uma universidade pujante e multicultural. Reuniões,

workshops e palestras todas as semanas trazendo pesquisadores de renome do mundo inteiro. Um laboratório multiusuário impressionante com todos os equipamentos necessários para realização de pesquisas nas diversas áreas e com sistema de reserva para utilização online. Aproveitei as oportunidades de colaboração com colegas o que rendeu publicação em revista de impacto relevante. Essa experiência de internacionalização me permitiu abrir uma nova linha de pesquisa em Epigenética no grupo de pesquisa a que pertenço na UFU; a criar uma disciplina optativa (Epigenética para Biomonitoramento) com aulas práticas; orientação de PIBICs com bolsa, e trabalhos de conclusão de curso. Também estão sendo realizadas parcerias com outro Instituto, FAMEV, para realização de projetos em nível de pós-graduação com as linhagens de Drosophila que foram desenvolvidas durante o pós-doc.

Palavras-chave: Pós-doc no exterior; Harvard; Epigenética.

## O Programa Letras Sem Fronteiras (LsF) e a internacionalização: compartilhando experiências e desafios das atividades realizadas no Brasil e no Canadá

Lucas Fabiano Oliveira Costa (UFU)

Partimos do pressuposto de que um processo de internacionalização da educação superior brasileira só pode ser efetivo quando seus esforços estão concentrados não apenas nas atividades realizadas “fora de casa”, mas também “dentro de casa”. Nesse sentido, o Programa Piloto Letras Sem Fronteiras (LsF) promovido pelo Programa Idiomas Sem Fronteiras (Isf) representa um outro importante esforço no sentido de internacionalizar o ensino superior brasileiro, indo ao encontro desse projeto que já movimenta esforços e iniciativas tanto do governo brasileiro quanto das instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Levando isso em consideração, a presente comunicação pretende, inicialmente, apresentar um breve histórico do Programa LsF que, em 2018/2019, contou com sua segunda edição, e conta também com uma parceria entre os governos brasileiro e canadense para sua realização. Além disso, pretende-se apresentar um panorama geral das atividades realizadas e seus resultados tanto na instituição canadense (Algonquin College, em Ottawa, Ontário), quanto das atividades realizadas no retorno ao Brasil na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e os seus resultados para a comunidade acadêmica desta IES brasileira, e, por conseguinte, para o processo de internacionalização que vêm sendo fortemente fomentado na e pela instituição.

Palavras-chave: Intercâmbio; Letras sem Fronteiras; Internacionalização.

## Staff Training: intercâmbio de práticas e experiências nos escritórios de relações internacionais.

Lúmia Massa Garcia Pires (UFU)

O "staff training", inserido no contexto da internacionalização das instituições de ensino superior, consiste no conjunto de práticas as quais possibilitam que representantes (técnicos e/ou docentes) de universidades de vários países se capacitem e realizem trocas de experiências quanto às atividades relacionadas à gestão da mobilidade internacional e cooperação acadêmica. Nesse sentido, o objetivo desta apresentação oral é compartilhar um pouco da experiência vivenciada por uma servidora da Diretoria de Relações Internacionais e Internacionais (DRII) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como consequência de sua participação no "staff training" promovido pela Universidade do

Porto (Portugal), denominado “Interweek” (edição de novembro de 2018). Durante o evento foram realizadas palestras ministradas por colaboradores do Serviço de Relações Internacionais e docentes da instituição com foco no fortalecimento da cooperação internacional. Além disso, foram desenvolvidas atividades de benchmarking e visitas guiadas pelos “campi” da Universidade do Porto. Estiveram presentes representantes de instituições de ensino superior da Albânia, Argélia, Brasil, Croácia, República Checa, Finlândia, Alemanha, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta, Nepal, Noruega, Peru, Polônia, África do Sul e Tailândia. Como principais resultados destacam-se: a troca de experiências na gestão da mobilidade internacional de discentes; e a realização de networking para firmar novos acordos de cooperação acadêmica, a exemplo da parceria entre a UFU e a Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas que se encontra, atualmente, em processo de negociação para firmar MOU (memorando de entendimento).

Palavras-chave: Relações Internacionais; Intercâmbio; Administração Pública

## There and Back Again: in which a Brazilian student travels abroad, and what he found there

Raphael Marco Oliveira Carneiro (UFU)

This presentation reports on my international academic experiences in England. These experiences stemmed from my membership of an international academic association known as PALA, which stands for Poetics and Linguistics Association. PALA, an association for those who work in stylistics, poetics, linguistics, and literature, organises a summer school and a main conference annually. In the course of my membership, the summer schools and the main conferences took place at Newman University and the University of Birmingham (2018), and at the University of Liverpool (2019). Although no funding was available from my home university, I was awarded bursaries from PALA to help with the costs. Thus, I attended both summer schools, one on corpus stylistics and the other on Text World Theory, and presented papers in both conferences, one about my own doctoral research and the other in collaboration with two researchers from the University of Kansas, United States. As a PALA Ambassador to Brazil, my aim is to tell the stories of how all these came to pass and the learning and knowledge-building that resulted from them, both at academic, cultural, and personal levels. I also reflect on the relevance and benefits of membership of international academic associations as a step towards internationalisation. In academic terms, the benefits have included publications in international journals and research collaboration, for instance. Furthermore, these international experiences have well and truly widened my horizons and opened my mind to possibilities and synergies I was unaware of. In sum, my adventures abroad have made me acknowledge the value of collaboration, interdisciplinarity, theoretical and methodological eclecticism, and especially, the value of border-crossing.

Keywords: International experiences; International Association; Study abroad.

## Vínculos interinstitucionais Brasil-Espanha no processo de Internacionalização e as possibilidades para a UFU

Francisco Javier Fernandez Dominguez (ProInt/UFU)  
Valeska Virgínia Soares Souza (ProInt/UFU)

No mundo atual, o processo de internacionalização tem sido cada dia mais estendido entre discentes, professores e pesquisadores das instituições do ensino superior. É fácil perceber que os vínculos que fazem possível esse intercâmbio de pessoas, seus conhecimentos e suas culturas são mais recorrentes entre países muito próximos geograficamente. Como estudante espanhol que se encontra agora em mobilidade internacional na UFU, depois de conhecer o entorno educativo, social e cultural dessa instituição, e perceber limitações no que se refere aos vínculos que a Espanha e suas instituições tem com o Brasil, me pergunto o porquê dessa situação. Diante desse contexto, o objetivo da pesquisa é obter conhecimento das relações interinstitucionais entre os dois países, e em que ponto a UFU se encontra neste âmbito. Além da obtenção dos dados, o interesse da pesquisa é procurar sugestões para melhorar a situação e fornecer uma estratégia que seja capaz de reforçar os vínculos atuais e criar novos e fortes vínculos entre ambos os países, e assim conseguir que instituições brasileiras e espanholas tenham a oportunidade de se conhecerem por meio do intercâmbio de pessoas, chegando assim a compartilhar seus conhecimentos técnicos e sociais, tecnologias, metodologia de ensino e pesquisas, suas culturas e seus diferentes costumes. Conseguir abrir de novo as portas da Espanha para os países latino-americanos pode ser uma oportunidade importante de unirmos de novo como um único povo e quebrar a distância que por causas históricas, políticas e económicas se formaram entre nós, e fazer que as novas gerações esqueçam o preconceito errado imposto pelas sociedades.

Palavras-chave: Internacionalização; Vínculo; Espanha.

## Welcome to Suomi!

Veronica Angelica Freitas de Paula (FAGEN/UFU)

Suomi. That's how we say Finland in Finnish. The language is only one of the many interesting things we find when visiting Suomi. I participated on a 20-day work mission to Kerttu Saalasti Institute (KSI), University of Oulu, in Finland, in May/June, 2019. It is easy to feel at home in Finland, especially at the KSI and the University of Oulu. During the mission, I developed many activities and visited companies and places carefully selected and programmed by the staff at the KSI, including: meetings, presentations and writing sessions; meetings with the Micro-entrepreneurship group to discuss research interests; meeting and tour in the facilities and laboratories with the Future Manufacturing Technologies group; meeting about the Regional Excellence group; company visits (Champion Door and Pyhäjärvi VauHAUS); meetings with professors and staff of Oulu Business School, International Office, Logistics & Marketing, Industrial Engineering and Management in the Faculty of Technology, Operations, Logistics and Supply Chain Management; meeting with the Entrepreneurship Education team; visit to Pyhäjärvi, Pyhäsalmi Mine, Callio Lab; visit to Underground Laboratory in Pyhäsalmi Mine; trips to nearby locations and meetings with professors and researchers regarding next steps for our collaboration. Results of the working mission include: joint research projects designed, including students and professors at UFU and researchers from the MicroENTRE group; possibility to offer a joint outreach program with the Entrepreneurship Education team; possibility to host researchers and professors from Kerttu Saalasti Institute at UFU; possibilities for exchanging PhD students; cooperation possibilities for other Projects at UFU-CAPES.PrInt, mainly the ones involving the Mechanical and Electrical Engineering and Computer Sciences Schools. I would like to thank CAPES and the PrInt project at UFU for this opportunity (Project 88887.311538/2018-00).

Keywords: Work mission; UFU-CAPES Print; Finland.

## ***Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura na internacionalização***

**A importância dos cursos de Português como Língua Estrangeira no Processo de Internacionalização.**

Marli Cardoso Dos Santos (ILEEL/UFU)

Isabella Beatriz Peixoto (ILEEL/UFU)

Lucas Cristiano Evangelista Borges Martins (ILEEL/UFU)

Vitor Hugo Luis Geraldo (ILEEL/UFU)

O Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII), oferece aos alunos em Mobilidade Internacional o ensino gratuito de Português como Língua Estrangeira (PLE), por meio de cursos oferecidos por alunos de Graduação em Letras, ao longo do ano letivo. Esses módulos de língua portuguesa são fundamentais para que esse público possa ter um melhor desempenho nas disciplinas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em que estão matriculados. Assim, as aulas de PLE são oferecidas por alunos dos cursos de Graduação em Letras (Espanhol, Francês e Inglês), visto que esses estudantes devem realizar o estágio obrigatório da disciplina Estágio Supervisionado de Português como Língua Estrangeira, no 7º período do curso. Logo, para cumprir a carga horária dessa disciplina, são oferecidos cursos diversos de língua portuguesa, de 30 horas cada, aos estudantes internacionais, sempre durante o primeiro semestre do ano letivo. Todavia, no segundo semestre do ano não há oferta dessa disciplina de estágio, e os cursos de Português são organizados por meio de projetos de extensão, com professores voluntários, em parceria com as ações do Point e do ISF. No segundo semestre de 2019, oferecemos algumas modalidades de cursos: Gramática do Português nível básico, Gêneros Acadêmicos, Conversação e Preparação para o exame de proficiência em Língua Portuguesa CELPE-BRAS. Todos esses cursos são ofertados aos alunos em mobilidade na UFU e como o projeto de PLE está vinculado à extensão, oferecemos também um Curso de Português para os imigrantes e refugiados da cidade de Uberlândia. Nesse sentido, todas essas ações de ensino de Português como Língua Estrangeira fazem parte do processo de internacionalização tão importante no acolhimento desse público.

**Palavras-chave:** Cursos de Português; Estudantes Internacionais; Extensão.

**A portfolio and a website of English teaching activity proposals using translation as a resource: an experience of innovation and collaboration**

Valeska Virgínia Soares Souza (ILEEL/UFU)

Isabella Beatriz Peixoto (ILEEL/UFU)

Lucas Gonçalves de Faria (ILEEL/UFU)

Thaís de Sousa Corsino (ILEEL/UFU)

Applied Linguists present the need to highlight the necessary and useful role that translation processes and products play in additional language learning. In this context of seeing translation as a friend and not a foe, we set out to live an experience of innovation and collaboration in the course “Estágio Supervisionado de Práticas em Tradução” (ILEEL/UFU). In an initial phase of the project, we came up with a template that encompasses goals, procedures, assessment, theoretical premises, possible interdisciplinarity connections, among other details for English teaching activity proposals. The teacher and the students in this period also designed several activity proposals in a way authors and

reviewers collaborated with one another writing plans which could be used by Brazilians who teach English as an additional language. The product of this stage was a portfolio of all the activities designed. We are experiencing a second stage of the process and other pre-service teachers have gotten acquainted with the design methodology and have begun writing their activity proposals trying to think outside the box and innovate. The proposed final product will be a website composed of the activity proposals, so that English teachers who are speakers of both Portuguese and English can use them in their classes. The intention is to offer an index for teachers to choose from, considering students' ages and school level, the subjects the proposed activity can relate to (math, arts, history, geography, etc.), the type of activity (project, game, test skills, interaction, etc.), the genre or the topic, the skills the activity focuses on (listening, reading, speaking, writing) and the lexical-grammatical components to be taught. We hope both the portfolio and the website will be an inspiration for other teachers to use innovation and collaboration in their courses and projects in a way that students can benefit further.

Keywords: Translation; English classes; Shared activities.

## Clube de Língua e Cultura Japonesa (“Nihongobu”): Uma experiência de internacionalização em casa

Isabel Borges Ribeiro de Assunção Machado (ProInt/UFU)

Nessa comunicação, relato a minha experiência com o Clube de Língua e Cultura Japonesa (“Nihongobu”), uma ação discente informal que iniciei na Universidade Federal de Uberlândia no início do ano de 2019. Narro como meus colegas do curso de Tradução, do Instituto de Letras e Linguística, e eu participamos de reuniões semanais que nos propiciam uma vivência linguística e cultural. Em cada encontro, um membro leva um tema e alguns materiais sobre os quais devemos discutir. Até então, nós tivemos encontros sobre esportes, culinária, questões sociais, entre outros assuntos. Sempre buscamos o vocabulário pertinente a cada um desses temas e ocasionalmente fazemos exercícios de tradução. Acredito que essa experiência enriquece muito o aprendizado de idiomas e a familiarização com culturas internacionais. Essa é uma ação que coloca em prática as propostas de “internacionalização em casa”, que se refere ao processo de integração da dimensão internacional e intercultural nos propósitos, funções e realização de Educação Superior, em casos de não mobilidade. Mesmo sem estarmos em outro país, é possível ter experiência com outras línguas e culturas a partir da formação de clubes dessa natureza. Por fim, defendo que seria pertinente propor projetos semelhantes para estudantes, da comunidade interna da UFU ou mesmo da comunidade externa, interessados em aprender um idioma ou conhecer uma cultura diferente da sua, especialmente aquelas mais distantes da realidade ocidental.

Palavras-chave: Internacionalização; Idioma; Cultura.

## Gamify your English Learning with Trace Effects: A Narrative Inquiry

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana (IsF-ProInt/UFU)  
Valeska Virgínia Soares Souza (ILEEL/UFU)

This research project aims to provide a reflection on innovative educational experiences in language learning, based on the work with the digital game Trace Effects. It is inserted in the teaching research project entitled “Process of teaching and learning languages in different contexts: stories of innovation and educational experiences”, developed by Dr. Valeska Virginia Soares Souza, linked to the Institute

of Languages and Linguistics of the Federal University of Uberlandia (UFU). Face to face classes have been taught in the workshop entitled “Gamify your English learning with Trace Effects!”, a community outreach project offered by Languages Without Borders (IsF), and the Internationalization Training Program (ProInt - DRI). Using the methodological approach of Narrative Inquiry (NI), the experience has been registered through the material produced for the workshop, photographs and field notes. From these records, the field texts have been written, which have paved the way for reflections and discussions about the educational practice performed. Participants' experience with the game has offered new possibilities for applying digital technology in the context of English language teaching and learning, as well as effectively contributed to the development of students' oral and interaction skills. Moreover, the relevance of the project is founded on the urgency to instrumentalize undergraduate students in different courses, and the community for the internationalization of scientific knowledge produced in Brazil. The qualification for internationalization is one of the objectives of the IsF and ProInt programs in which the given project is inserted.

Keywords: English learning; Internationalization; Narrative Inquiry.

## INTERNACIONALIZAÇÃO PARA A SOCIEDADE: A PROPOSTA DO ADOLESCENTES POLIGLOTAS

Valeska Virgínia Soares Souza (ProInt/UFU)

Mila Soares Souza (CELIN/UFU)

Luís Gabriel Hernandes Tojo (ProInt/UFU)

Bianca Larissa Silva Boaventura (ProInt/UFU)

A internacionalização é um processo de engajamento em operações internacionais que valorizam dinâmicas de troca e de colaboração. Na Educação Superior, corremos o risco de reduzir esse processo a ações exclusivamente de mobilidade ou de intercâmbio no ensino e na pesquisa. Contudo, devemos considerar que o processo de internacionalização impacta cada vez mais as demandas por uma preparação acadêmica e profissional que inclua amplos conhecimentos internacionais, plurilinguismo, além de habilidades e atitudes interculturais. Para tanto, faz-se necessário pensar em ações de extensão no escopo da internacionalização que possam produzir contribuições significativas para a sociedade. Nesse contexto, propusemos o Projeto Adolescentes Poliglotas, pilotado na UFU em parceria com escolas da Educação Básica no ano de 2018. Trata-se de um curso de línguas e culturas estrangeiras, a saber espanhol, francês e inglês, voltado para adolescentes de 11 a 14 anos, da comunidade externa, cursando as séries finais do Ensino Fundamental. O objetivo geral do curso é que esses adolescentes se familiarizem com línguas e culturas estrangeiras de maneira a propiciar uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade. Para tanto, a proposta é de 15 encontros presenciais de 2 horas cada, totalizando 30 horas no semestre. Os encontros são ministrados nas línguas espanhola, francesa e inglesa, atribuindo 40 minutos para cada uma das línguas. São convidados, ao longo do curso, estudantes dos cursos de Letras das respectivas línguas e estudantes/estagiários estrangeiros em mobilidade na UFU (cujas línguas maternas são essas em questão). Esperamos, com essa experiência, fazer uma reflexão das propostas pedagógicas inovadoras e de experiência educativa vividas com os adolescentes e, ainda, que possamos aprender como ensinar para um contexto multilíngue, multicultural e de acolhimento.

Palavras-chave: Internacionalização; Plurilinguismo; Cultura.

## **Internationalization at home and LWB Program: experiences in the English Academic Communications Course**

Lucas Figueiredo Martins (IsF /UFU)  
Cristiane Carvalho de Paula Brito (ILEEL/UFU)

The Language Without Borders Program (ISF) has, since its creation, acted to foster a language policy within the Brazilian public universities, especially through foreign language courses for academic purposes offered to the community, thus promoting actions aimed at the internationalization of higher education. In this paper, we propose to reflect on IsF's contribution to the internationalization process at home, based on our experience in offering the English language course 'Oral Production: Academic Communications'. Based on the conception of language as a social and situated practice, we will discuss some pedagogical proposals developed in the aforementioned course, which tried to contemplate the linguistic-discursive and cultural heterogeneity, the relationship between global/local knowledge, as well as the problematization of stereotypes, thus giving possibilities for subjects to be (re)positioned as enunciators of another language. Such a perspective, by rejecting a technicist or merely instrumentalist view of language teaching and learning, in which subjects only 'accommodate' or adapt themselves to a target language-culture, opens space for meaning negotiation and denaturalization of hegemonic discourses, which, in turn, responds to both the international, intercultural and global dimensions that constitute the implementation of internationalization (Knight, 2004) as well as the demands of the contemporary world.

**Keywords:** Languages without Borders; Internationalization at Home; English courses.

## **Journal Bonne Idée - Jornal do Curso de Letras-Francês da UFU: difusão da língua francesa e internacionalização**

Camila Soares López (ILEEL/UFU)  
Henrique Santos Silva (IsF-ProInt/UFU)

O Journal Bonne Idée é uma folha impressa dedicada às iniciativas e acontecimentos do Curso de Graduação em Francês e Literaturas de Língua Francesa da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Santa Mônica. Trata-se de um projeto de extensão, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Camila Soares López e pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Stela Marques Ochiucci, que conta com a participação de discentes e docentes, em trabalho de constante desenvolvimento da competência da escrita e de exercício de diferentes gêneros textuais. Integralmente redigido em língua francesa, o Journal Bonne Idée atua como uma forma de tornar essa língua acessível ao público interno da universidade e à comunidade externa e qualifica-se como via para a compreensão e difusão de aspectos da cultura de países onde se fala a língua francesa. Em suas páginas, ganharam vez, por exemplo, ações como MIGUFU (Mentor para a Integração Global da UFU) e PROINT (Programa de Formação para Internacionalização), além de atividades relacionadas à Central de Línguas (CELIN), e abordados temas diversos: música, literatura, cinema, saúde, filosofia, entre outros, relacionados à França e demais países onde se fala francês. Nesta comunicação, apresentaremos os resultados dessa iniciativa, que já se encontra na preparação de sua quarta edição, e seu papel no processo de internacionalização da UFU.

**Palavras-chave:** Língua Francesa; Produção Escrita; Internacionalização.

## Narrativas sobre o uso da língua materna e da ferramenta digital EDMODO ao ensinar inglês: reflexões de uma professora em formação

Rafaela Cristina de Souza Silva (CELIN/UFU)  
Valeska Virgínia Soares Souza (ILEEL/UFU)

Movidas por questionar a crença de que o ensino e aprendizagem de língua inglesa deve acontecer em um contexto de imersão, sem a utilização da língua materna, conduzimos uma pesquisa narrativa para compreender as experiências de uma professora em formação. O objetivo geral foi narrar experiências que moldaram a visão da professora em formação sobre a língua materna no ensino de inglês buscando compreender a prática docente em um movimento retrospectivo e prospectivo no intuito de cada vez mais melhorar essa prática. O contexto de pesquisa foi de ensino de inglês para turmas iniciantes, nível A1, em um curso de línguas de uma instituição federal. O puzzle mescla a tensão do possível despreparo da professora em formação para ministrar aulas para iniciantes sem utilizar a língua materna e suas experiências anteriores que a levavam a perceber a necessidade de utilizar apenas a língua inglesa para propiciar um espaço de aprendizagem mais adequado. Entrando em campo, a partir da escrita de notas e de narrativas, seguindo as premissas da Pesquisa Narrativa, segundo Clandinin e Connelly (2001; 2015), a professora narra e compõe sentidos das experiências vividas. Para acompanhar os alunos a partir de uma perspectiva mais formativa, a professora passa a utilizar a plataforma digital Edmodo para propor tarefas ao longo do semestre. O Edmodo foi percebido como um espaço seguro para que a professora pudesse entender as necessidades de aprendizagem dos alunos e para indicar maneiras de utilizar a língua materna junto com a língua inglesa para diminuir a ansiedade tanto dos alunos como da professora. Por fim, a professora apresenta como tais experiências a transformaram, como utilizou e está utilizando ferramentas digitais para refletir sobre sua prática, revisitando suas concepções arraigadas de não utilização de língua materna ao ensinar inglês.

Palavras-chave: Ensino de línguas; Pesquisa narrativa; Ferramenta digital.

## O ensino de inglês por meio de gêneros e de perguntas motivadoras: experiências de um professor em formação

Deivid Naques Dutra (CELIN/UFU)  
Valeska Virgínia Soares Souza (ILEEL/UFU)

Nessa pesquisa narrativa, seguindo os pressupostos de Clandinin e Connelly (2015), temos o intuito de socializar as experiências de um professor em formação, no desejo de que outros professores possam se identificar com essas histórias e, a partir delas, comporem novos sentidos. O contexto de pesquisa foi o curso de línguas de uma universidade federal, no qual ministrava aulas de inglês. Sua experiência anterior lecionando Latim, com foco em compreensão oral, parece não tê-lo preparado para a novidade de ensinar a produção de textos escritos na língua inglesa. Após uma tentativa frustrada de seguir as sugestões do livro didático sem fazer adaptações, o professor viveu a tensão de pensar de forma inovadora para motivar seus alunos a escrever. A proposta foi ensinar a partir de gêneros, uma alternativa que coloca o aprendiz em situação de uso da língua em determinado contexto, estimulando a capacidade de criação e de reflexão. Em uma primeira experiência, escolheu trabalhar com fábulas e histórias curtas, algo que gostava e acreditava ser diferente do esperado. Trabalhou elementos dos gêneros e textos prototípicos para a familiarização de seus alunos. Para a tarefa escrita, sorteou 1 personagem, 1 lugar e 1 acontecimento, pedindo que a partir disso escrevessem sua história, ligando esses elementos. O feedback dos estudantes foi, no geral, muito positivo, já que se mostraram engajados no processo de produção escrita, para posterior socialização. Contudo, o professor também

acompanhou seus alunos em momentos de tensão: uma aluna não se sentia capaz de escrever e outra aluna pedia que sua filha escrevesse para ela. Atento para o aspecto relacional da experiência vivida, o professor passou a redigir perguntas motivadoras, no lugar de “explicar” para seus alunos o que deveriam fazer, o que gerou aprendizagem e uma nova postura, moldando seu conhecimento prático pessoal e profissional.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Gêneros; Pesquisa Narrativa.

## O ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras através de uma abordagem cultural: um relato de caso no Estágio Supervisionado de Português como Língua Estrangeira

Leonardo Gomes Rezende (ILEEL/UFU)  
Renata Alexsandra Albino Miguel Oliveira (ILEEL/UFU)

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar e discutir o processo de ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras (LE) por meio de uma abordagem intercultural, assim como a importância e impacto desta abordagem para a internacionalização de estudantes universitários – tanto para os estudantes em mobilidade internacional quanto para gestores, coordenadores e educadores que recebem estudantes estrangeiros em suas universidades. Para tal, apresentaremos o curso de Cultura Brasileira ofertado para alunos em mobilidade internacional na Universidade Federal de Uberlândia, por meio do Estágio Supervisionado de Português como Língua Estrangeira – disciplina obrigatória ao curso de Letras da UFU. Apresentaremos o curso desenvolvido a fim de discutir suas repercussões no processo de internacionalização da universidade, assim como, na imersão dos estudantes estrangeiros. Apresentaremos também algumas aulas e atividades desenvolvidas com nossa estudante de intercâmbio, assim, visamos reforçar a importância e o impacto de se pensar no aspecto intercultural do ensino-aprendizagem de LE ao se propor a internacionalização de universidades, além de oferecer sugestões de atividades a serem desenvolvidas em cursos semelhantes, partindo do que consideramos ter sido relevante e proveitoso em nosso próprio curso. Para fundamentar nossa discussão partiremos de estudiosos da área, assim como de nossas próprias reflexões como professores de LE.

Palavras-chave: Línguas estrangeiras; Cultura; Internacionalização.

## Partnering with primary and secondary schools to design translation-based language teaching activities

Valeska Virgínia Soares Souza (ILEEL/UFU)  
Bruna Soares Silva (ILEEL/UFU)  
Érica Andrade de Faria (ILEEL/UFU)  
Gabriela Ribeiro Pereira (ILEEL/UFU)

The experience of the Grammar-Translation Method to teach Greek and Latin before the 20th century did not result in many positive accounts. Then, approaches as the Direct Method and Audiolingualism, for instance, received major support in their objections to the use of translation as a pedagogical resource. Later, with the Cognitive Approach and more contemporary versions of the Communicative Approach, language specialists started to revisit the possibilities of having translation as part of the teaching repertoire. In this context, in the course “Estágio Supervisionado de Práticas em Tradução” (ILEEL/UFU), we set out to design translation-based language teaching activities to be used by English teachers all over Brazil. In order to do so, our first step was to partner with public and private primary

and secondary schools, their teachers and their students. We believe not only theoretical but also practical background should be taking into account when writing these activities. In this poster presentation, we intend to share the context for the material production and show the surveys which were the basis of our guiding principles. The teacher survey contained questions to gather information about the schools, about classes taught by these teachers, about the use of the target and the mother tongues in their classes and their experiences with translation-based activities. The student survey was designed to help us gather opinions on learning English and the role translation plays in the learning process. In the end, we advocate this partnership is of utmost importance so the activities we propose have better chances to fit the school context and to be useful to Brazilian language teachers. This does not mean there were no challenges to establish this partnership; however, they were worth it.

Keywords: English teaching; Translation; Partnering with schools.

### ***Eixo temático: Intercâmbio em diferentes contextos***

#### Cultural exchange as told through community connections

Maria Jose Palacios Figueroa (Comissão Fulbright Brasil)  
Gautam Ramesh (Comissão Fulbright Brasil)  
Erin Didier (Comissão Fulbright Brasil)

As cultural ambassadors and English instructors from the United States through the Fulbright U.S. Student Program, our experience in Brazil has been largely shaped by the communities we have connected with both inside and outside of the classroom. Our conversation groups allow us to facilitate exchange of cultural knowledge between the U.S., Brazil, and the countries represented by international students. Additionally, opportunities for integration into mineiro culture have arisen from connections with various communities within Uberlândia. These include the Idiomas sem Fronteiras English instructors, UFU's internationalization student committee (ProInt), the MIGUFU Buddy Program, other international students at UFU, and the Uberlândia Ultimate Frisbee Team. Each of these spaces, some formal and others informal, lend themselves to exploring diverse facets of culture. We each aim to divulge personal accounts of how our connections with these groups have 1) impacted our perception of Brazil, the U.S., and ourselves, 2) colored our experience in Brazil, and 3) affected us on intellectual and emotional levels. By doing so, we hope to illustrate the variety of exchange experiences different individuals can have even in the same city, and we hope to demonstrate ways in which we feel we have developed as people.

Keywords: Community connections; Cultural integration; U.S. to Brazil.

#### Estreitando o relacionamento da FAGEN/UFU com Instituições Francesas

Márcia Freire de Oliveira (FAGEN/UFU)  
Vérica Freitas de Paula (FAGEN/UFU)

No período de 09 a 13 de setembro de 2019, duas professoras da FAGEN/UFU realizaram uma missão na França, mais precisamente nos Institutos de Administração de Empresas (IAE) das Universidades de Grenoble Alpes, Poitiers e Rennes. Essas visitas foram viabilizadas porque tais instituições participam do Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas (IFBAE), criado em 2001, a

partir da cooperação acadêmica e científica entre o IAE de Grenoble e instituições brasileiras como a UFMG, UFRGS e USP. Ao longo dos anos a composição das instituições participantes do IFBAE foi alterada, atualmente o Instituto é composto pelos IAE de Grenoble, Rennes e Poitiers, do lado francês, e pela Uni-Facef, UFRGS, FAGEN/UFU e USCS, do lado brasileiro. O objetivo da missão foi apresentar os resultados do 10º Congresso do IFBAE, realizado em maio de 2019 na UFU e consolidar as relações com os IAE por meio de assinatura de acordos que viabilizem sobretudo a mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisas conjuntas. Foi possível perceber nas visitas uma grande abertura dos IAE Franceses para a assinatura dos acordos e a existência de uma estrutura desses Institutos para facilitar a recepção de alunos estrangeiros. Em todos os IAE existem cursos de Master que são oferecidos totalmente em língua inglesa e possibilidade de bolsas para os alunos desses cursos como a IDEX e a Eiffel, sendo que essa última também pode ser contemplada para o doutorado. Da mesma forma, ainda há conteúdos no nível de graduação ofertados em inglês. Nas visitas também foi possível constatar que existem alunos franceses com interesse em vir para o Brasil, apesar da dificuldade da aprendizagem do português - salientado a necessidade de serem ofertados componentes curriculares em línguas estrangeiras na FAGEN, agora possível legalmente, para facilitar a recepção de alunos de outros países.

Keywords: Missão Internacional; Cooperação acadêmica; IFBAE.

### Experiências e perspectivas no Canada

Julia Moraes Rodrigues (UFU)

Em janeiro de 2019 embarquei para meu segundo intercambio, com 22 anos, quase formada em ciências sociais, para estudar ciência política e sociologia em Halifax na Nova Escócia. O patrocínio dos estudos veio de um programa governamental canadense chamado de “Emerging Leaders in the Americas” (ELAP), bolsa que busca promover a internacionalização para o Canada de estudantes das mais diversas áreas da América central e do Sul. O período de duração é de quatro meses para os graduandos, onde passei na universidade Saint Mary, que me receptionou de forma a me sentir confortável e pertencente, sentimento que sempre aparece quando se muda de pais. Eu fiz 3 matérias, onde duas eram de ciência política e uma de sociologia, as aulas eram geralmente dialogadas o que permitia maior troca de capital político e experiências dentro da sala de aula, tendo em vista que as universidades canadenses presam pela troca cultural no ambiente acadêmico. Dentro de uma mesma sala de aula, debatendo política internacional, pessoas vindas da Síria, Palestina, China e Etiópia compartilhavam suas experiências dentro de um mesmo debate. Para além do acadêmico, o lado social também foi de extrema importância, já que a experiência de estudar sozinha em outro país pode ser solitária, e ter uma boa base de apoio nesse novo ambiente pode ser desafiador. Quando se é um intercambista, o grupo de amizades e interações sociais são geralmente feitas com outros intercambistas dos mais diversos países, o que acaba por promover uma troca cultural intensa. Ser intercambista é uma experiência definitivamente recompensadora e cria um senso maior de consciência do ser e do outro. É sobre tudo uma experiência que demanda empatia e tira o estudante da sua zona de conforto, e o fazendo ver para além.

Palavras-chave: ELAP; Canadá; Intercâmbio.

### LORO - uma experiência em terras italianas

Ana Clara Felix de Sousa Oliveira Ferreira (UFU)

Venho por meio deste apresentar um pouco do que foi minha experiência em seis semanas de intercâmbio na Itália, realizado através da ONG AIESEC. Nele fui encarregada de dar aulas sobre a cultura brasileira e direitos humanos em uma escola de ensino médio para os primeiros e últimos anos, respectivamente, em uma vila chamada Isola della Scala, nas proximidades de Verona. Lá, fiquei hospedada na casa de três famílias italianas tradicionais que me acolheram com todo o carinho e se mostraram muito receptivas para aprender a nossa cultura brasileira e me ensinar a cultura local. Assim, pude aprender com eles um pouco da rotina dos estudantes, formas de transporte entre a casa e a escola, a culinária, as aulas ministradas na grade curricular local (que inclusive tive a chance de assistir como se aluna fosse) e, principalmente, tive a oportunidade de viajar o país quase que por completo nos períodos em que não estava trabalhando. Passei por cidades como Roma, Verona, Veneza, Nápoles, Pompéia, Florença e afins e tive que me acostumar com temperaturas negativas, por causa da época em que fui – janeiro a março. Além do mais, gostaria de compartilhar que através da imersão total na língua italiana, acabei aprendendo algumas palavras e pude me comunicar bem em diversas situações com as quais tive que lidar sozinha em minhas viagens. Assim, acredito que, por meio deste, posso inspirar jovens a se aventurarem em experiências novas e inusitadas que são, acima de tudo, enriquecedoras e transformadoras.

Palavras-chave: Itália; Intercâmbio; Educação.

### Mobilidade Internacional – Portugal

Gabriela Cardoso Bonatto de Sousa (ProInt/UFU)

No ano de 2018 realizei mobilidade internacional por meio de candidatura individual para a Universidade de Évora, em Portugal. Iniciei meus estudos em setembro de 2018, e finalizei o semestre em janeiro de 2019, lá estudei Turismo e Gestão. Durante minha estadia em Portugal fui enquadrada como "erasmus" e tive a oportunidade de conhecer e entrar em contato com diversas pessoas de países e culturas diferentes, foi uma experiência extremamente única e extremamente enriquecedora, não só pelo fato de estudar em uma instituição de ensino europeia de excelência, mas também pela experiência de morar sozinha em outro país. Já que estudo jornalismo meu principal objetivo durante a mobilidade internacional foi ampliar o meu conhecimento no campo da comunicação social, me aprofundando em marketing. Tive a oportunidade de entrar em contato com novas técnicas de estudos e professores de excelência e renome internacional. Sempre me envolvi muito com o processo de internacionalização e globalização das universidades, e acredito que participar de um programa de mobilidade me trouxe não só os conhecimentos desejados na área da comunicação, mas também a experiência de viver a internacionalização na pele. Desta pretendo contribuir com meus conhecimentos e fomentando os processos de mobilidade internacional dentro da minha universidade de origem, a UFU, para que cada vez mais estudantes tenham a oportunidade de vir estudar no Brasil, aumentando também as chances de brasileiros poderem realizar uma mobilidade internacional.

Palavras-chave: Mobilidade Internacional; Intercâmbio; Portugal.

### Mobilidade internacional com bolsa de estudos em universidade no Canadá: relato de experiência de bolsista ELAP na instituição Saint Mary's University

Rafael Caixeta Vieira Araujo (UFU)

No ano de 2018, entre os meses de setembro e dezembro, tive a oportunidade de realizar um semestre letivo de intercâmbio acadêmico na instituição de ensino conveniada a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Saint Mary's University (SMU), em Halifax. Neste período, fui bolsista do programa Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP), oferecido pelo Department of Foreign Affairs, Trade and Development (DFATD) do governo canadense. Acredito que oportunidades como esta devam ser compartilhadas com o maior número de pessoas para que a ela tenham acesso, portanto, busco descrever aqui minha experiência com o ELAP. Tal programa tem como objetivo possibilitar o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação da América Latina e do Caribe para realizar, por um período de até seis meses, estudos ou pesquisa no país. Com isso, busca-se estreitar os laços das instituições de ensino superior canadenses com as dos demais países e fomentar objetivos para com direitos humanos, boa governança, meio ambiente e diversidade nas Américas. Como estudante de geografia, minha experiência na SMU foi consideravelmente enriquecedora, ao possibilitar que eu conhecesse em primeira mão diferentes abordagens à ciência à qual hoje me dedico. Além disso, pude minha formação cursando disciplinas não oferecidas pela UFU, assim como conhecer professores e pesquisadores em diferentes áreas de atuação. Por fim, e não menos importante, conheci pessoas e fiz amigos dos mais diferentes lugares do mundo, conheci mais sobre suas culturas e pude compartilhar da minha com eles.

Palavras-chave: Intercâmbio; Canadá; Bolsa de estudos.

### Mobilidade internacional: relato de experiência em Lisboa, Portugal

Ana Júlia de Almeida Martiniano (UFU)

O objetivo desse trabalho é apresentar a minha experiência de intercâmbio em Lisboa, proporcionada pela Universidade Federal de Uberlândia em convênio com a Universidade de Lisboa, no Instituto de Economia e Gestão (ISEG) durante a minha graduação em Administração. Foram 6 meses de mudanças intensas, aprendizados e contato com diferentes culturas, em que fui surpreendida e minhas expectativas foram superadas em todos os sentidos. O aprendizado com as disciplinas que cursei no ISEG foi muito rico, apesar de algumas dificuldades em relação as diferenças nas formas de avaliação. Todas foram aproveitadas no meu histórico escolar, o que foi possível com um planejamento prévio juntamente com o coordenador do meu curso de graduação. Sobre a adaptação em Lisboa, no geral, foi positiva e evidenciou muitos aprendizados, crescimento e principalmente amadurecimento e satisfação com essa vivência, mas não foi isenta de conflitos culturais. À primeira vista, Portugal se assemelha muito ao Brasil culturalmente, e a afinidade com o idioma, por exemplo, é um dos fatores que podem alterar a percepção de distância cultural, criando uma ilusão de proximidade. Mas, na minha percepção, portugueses e brasileiros tem culturas distintas e conflitantes em muitos momentos. Contudo, aprendi a amar Portugal de uma forma que jamais pensava ser possível, e não vejo a hora de voltar pra esse país que foi meu lar durante a melhor experiência da minha vida. Finalizo meu relato com essa frase que faz total sentido para quem viveu um intercâmbio: "você nunca estará completamente em casa novamente, porque parte do seu coração estará sempre em outro lugar".

Palavras-chave: Portugal; Intercâmbio; Graduação.

### Movilidad Académica Internacional: Una oportunidad para la formación de un ciudadano mundial

Nathália Santos Franqueiro (UFU)

Ivonne Araceli Garcia Silva (UFU)

La diversidad y complejidad presente en el mundo y apropiada por las organizaciones por medio de una gran movilidad de informaciones, capital y productos parece ser una motivación para que las personas también se vean en la necesidad de internacionalizarse. Hay muchas maneras de conocer otro país, otra cultura y otra realidad, una de ellas es la movilidad académica internacional que ofrece muchos caminos y posibilidades a alumnos que lo hacen, pues, la graduación es el espacio para que el estudiante pueda conocerse a sí mismo, descubrir nuevos caminos y explorar inmensas posibilidades. Así también, la posgraduación es una manera de que el estudiante se pueda formar como investigador o profesor y pueda estudiar desde diferentes perspectivas, conocer otras metodologías de enseñanza y hacer contactos, es por eso que la movilidad académica para esos estudiantes es una oportunidad única, que ofrece beneficios académicos, personales y profesionales. Las diferencias culturales y de costumbres, la posibilidad de conocer alumnos de otras nacionalidades además de las muchas adaptaciones a otro país, el cambio de idioma, de clima, de comida, de reglas y los desafíos cotidianos, son factores que proporcionan gran desenvolvimiento intercultural y personal a los alumnos. Así, inmerso en ese viaje, el estudiante es invitado todos los días a salir de su zona de confort y convertirse en un ciudadano mundial, que no se reconoce como miembro de una sola nación sino como parte de la humanidad.

Palavras clave: Movilidad académica internacional; ciudadano mundial; internacionalização.

## O impacto que o intercâmbio Brafitec para a França teve na minha carreira de docente

Alexandre Zuquete Guarato (UFU)

Em 2008 consegui uma bolsa de intercâmbio BRAFITEC de 1 ano para ir estudar na Ecole Nationale Supérieure d'Ingénieurs du Mans, na França. Tinha 21 anos de idade. Em dois dias fiz minha primeira viagem de avião, minha primeira saída do Brasil e minha primeira viagem de TGV de Paris até Besançon, cidade na qual passei um mês para fazer um curso intensivo de francês. Descobri que meu nível de francês não era tão bom como eu achava. Descobri que dá trabalho cuidar da casa, fazer comida, lavar as minhas roupas. Tive que aprender tudo isso num país que não era o meu e longe da minha família. Depois fui para Le Mans. Morei 6 meses num pequeno quarto de 9 m<sup>2</sup>. Descobri o quanto difícil é aprender engenharia de ponta em uma língua estrangeira sem ter feito os cursos anteriores que os alunos locais fizeram. Fiz 5 meses de estágio na Renault, dessa vez na região de Paris. Meus chefes gostaram do meu trabalho e fui convidado para continuar o projeto em forma de doutorado. Eu, claro, aceitei. Me formei o mais rápido possível e retorno à França. Fiz meu doutorado numa das melhores universidades da França, a Ecole Normale Supérieure Paris-Saclay. Sofri muita pressão dos meus orientadores e dos meus chefes na Renault, pois eu era doutorando e engenheiro de P&D ao mesmo tempo. Com muito esforço defendi com sucesso meu doutorado no dia 11/12/2013. No total foram 5 anos vivendo, estudando e trabalhando na França. Tive momentos ruins e tive momentos ótimos. Aprendi a não ter medo de ficar sozinho e a resolver meus problemas sem ajuda constante da família e dos amigos. Amadureci muito. Hoje uso essa experiência de vida na minha carreira de docente e para inspirar meus alunos a buscarem sempre mais.

Palavras-chave: Intercâmbio; França; Carreira Docente.

## O que é receber um estudante internacional em casa: um relato de experiência.

Daniel Pazini Teixeira (ILEEL/UFU)  
Maíra Sueco Maegava Córdula (ILEEL/UFU)

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de recepção de um intercambista, a partir da participação no Programa Piloto Letras sem Fronteiras Brasil-Canadá, realizado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), mais especificamente por meio dos programas Idiomas sem Fronteiras (IsF) e Programa de Formação acadêmica e linguística para a Internacionalização (ProInt), em parceria com a instituição de ensino superior Algonquin College of Applied Arts and Technology em Ottawa, Canadá. Será apresentado o processo de seleção da família hospedeira, e seu acompanhamento por docentes e participantes dos projetos supracitados da universidade de acolhimento, para receber o intercambista nascido no Vietnã e estudante de Mestrado em Marketing e Business Intelligence na universidade parceira canadense. Uma das questões a serem debatidas será a interação por meio da língua inglesa, língua adicional para todos os envolvidos no processo. Além disso, os aspectos interculturais e interacionais também serão discutidos, considerando aspectos da hospitalidade, da inserção do intercambista na família hospedeira e também de ordem acadêmica. Finalmente, espera-se apresentar os impactos, as impressões e as dificuldades enfrentadas pela família hospedeira durante esse período de convivência com o estudante internacional em sua estada no Brasil.

Palavras-chave: Intercâmbio; Família hospedeira; Língua adicional.

### Oficinas comunitárias por intercambistas voluntários na periferia da cidade de Uberlândia-MG

Brenda Ramos Silva (Organização da sociedade civil - Missão Escola da Vida)  
Flávio Junior Neres Muniz (Organização da sociedade civil - Missão Escola da Vida)  
Gustavo Henrique de Souza Medrado (Organização da sociedade civil - Missão Escola da Vida)

A experiência gera conhecimento. Partindo de conceitos relevantes e notórios como este, e de um esquema observacional social simples, foi possível a identificação de uma problemática subdividida em eixos causais, responsáveis pelo não acesso de indivíduos moradores da periferia, especificamente da zona sul da cidade de Uberlândia-MG, em oportunidades ocasionalmente ofertadas a comunidade externa, dentre elas, o contato direto com trabalhos ou indivíduos de culturas diferentes. Razão esta, os proprietários e membros voluntários da OSC (Organização da sociedade civil) Missão Escola da Vida-VEM, em parceria com AIESEC-UFU, promoveu nos anos de 2013 a 2017, oficinas de integração gratuitas com os intercambistas sem restrição de idade e gênero para os moradores participantes, tematizando conteúdos como o ensino da linguagem nativa do voluntário, sua cultura histórica, artística e ideológica, totalizando trinta e sete estrangeiros voluntários. A OSC atua na comunidade sem auxílio de nenhum tipo de fomento para financiamento de custos operacionais sendo assim movimentada por voluntários, e atualmente convidada pela equipe roteirista do Documentário Tamo Junto - Jornalismo UFU. De todo período citado, percebeu-se que o interesse maior dos moradores girou em torno das atividades de culturas específicas, como: norte-americana, europeia e asiática, enquanto oficinas latino-americanas e africanas, menor busca. Por parte dos membros da OSC, foi possível a prática de diferentes linguagens estrangeiras ao conduzir trabalhos de acompanhamento nas atividades, direcionamento territorial, e acomodação (hostfamily). Determinou-se com as oficinas executadas, a necessidade da disseminação de práticas socioculturais nas comunidades presentes em locais periféricos, afim de proporcionar reflexão e desenvolvimento crítico sobre a diversidade presente no mundo trabalhando paradigmas e pré-conceitos. Com isso pretende-se retornar as atividades neste ano, e continuar propiciando uma experiência lúdica e envolvente, colaborando com a evolução pessoal para ambos os lados: o nativo e o estrangeiro.

Palavras-chave: Intercâmbio Voluntário; Periferia; OSC (Organização da sociedade civil).

## Produtividade e pesquisa: a importância do meio

Carla Bonato Marcolin (UFU)

No final de 2017 tive a oportunidade de fazer um sanduíche em Oxford, na Inglaterra, junto a um laboratório do curso de Ciência da Computação. Apesar de ser da Administração, minha solicitação foi aceita pelo Prof. Fridolin Wild, coordenador do laboratório, por estar ligado às pesquisas realizadas por ele e sua equipe. Nos 4 meses que estive lá, minha jornada consistiu de casa-laboratório, laboratório-casa, com algumas reuniões ao longo do caminho. Refletindo posteriormente, percebi o quanto impactante o meio genuíno de pesquisa foi para o meu trabalho. Conseguir produzir, neste período, os principais sub-produtos da minha tese, além de ter escrito dois artigos. Acredito que essa capacidade produtiva diferenciada esteve diretamente conectada ao ambiente de pesquisa que a Inglaterra proporciona nas suas universidades. Havia um reconhecimento do meu status como um trabalho – eu não era uma estudante de pós-graduação, mesmo sem doutorado completo, eu era uma pesquisadora em tempo integral. E isso significava acesso facilitado a qualquer recurso. Partilhando o laboratório com colegas que trabalhavam com robótica, me espantava que, diante da necessidade de alguma peça ou elemento eletrônico, bastava pedir ou então ir até às impressoras 3D e imprimir as peças (este apenas um dos muitos exemplos). A produtividade e liderança deste País na economia estão conectadas diretamente ao seu investimento na academia, que permite ao pesquisador uma experimentação rápida e uma consequente rápida produção de resultados efetivos. Além de ter me desenvolvido muito pelo ambiente de alta produtividade, pude perceber a diferença de ser valorizado na pesquisa. Incentivo que todos estudantes de pós-graduação possam ter essa experiência, de forma dedicada, mesmo que por um curto período de tempo, pois globalmente só temos a ganhar como País

Palavras-chave: Pesquisa; Doutorado; Produtividade.

## The Foreign Language Teaching Assistant (FLTA) program for Portuguese and English teachers: considerations of an experience

Mateus Mariano Duarte Marques (UFU)

The Fulbright Foreign Language Teaching Assistant (FLTA) exchange program is sponsored by the USA's Department of State's Bureau of Education and Cultural Affairs. It aims to develop the knowledge of university students in the U.S. of foreign cultures and languages by providing scholarships to language teachers from over 50 countries around the globe (Africa, Middle East & North Africa, Asia, Europe and the Western Hemisphere) to teach a full academic year at a university in the U.S. Such countries include, Tanzania, Senegal, Nigeria, Iraq, Saudi Arabia, Indonesia, Uzbekistan, Ireland, Spain, Ecuador, Chile, Brazil, among others. The program offers these educators the opportunity to develop their professional skills and gain first-hand knowledge of the U.S., its culture and its people. It can be a unique opportunity to widen one's view of another culture, foster international friendships, respect (and understand) people from different nations, and cultivate the spirit of international cooperation through one's learning-teaching experience. In this talk, I intend to share my experience - while I reflect on it - being a FLTA at the University of Georgia where I taught

Portuguese. I am also going to familiarize the audience with the application process for the program and provide tips on it.

Keywords: Exchange Program; Teaching; Fulbright.